

# A partilha de conhecimentos especializados informa a prática

**Como referência** Prentice J. Shared expertise informing practice. WCET® Journal 2024;44(3):7.

DOI <https://doi.org/10.33235/wcet.44.3.7>

O próximo Congresso conjunto da WCET® e da Association Stoma Care Nurses (ASCN) UK em Glasgow, em 2024, é outro exemplo de como a missão da WCET's®, "liderar o avanço global dos cuidados de enfermagem profissionais especializados para pessoas com ostomia, feridas ou necessidades de continência"<sup>1</sup>, está a ser cumprida. Os benefícios comuns atribuídos à participação em conferências académicas são a partilha de interesses com colegas empenhados e com a mesma opinião, mas de diferentes origens, perspetivas e áreas de especialização; a criação de redes e o desenvolvimento de colaborações individuais ou interinstitucionais ou oportunidades de orientação; a aquisição de novos conhecimentos ou de competências e a exposição a novas ideias, a produtos ou a tecnologias de ponta<sup>2,3</sup>. E também, simplesmente, aproveitar a experiência.

O Presidente e o Presidente eleito, na sua mensagem "finalmente é isto!", dão uma indicação de alguns dos pontos altos da participação no Congresso e do reconhecimento daqueles que partilharam os seus conhecimentos ao longo do tempo.

Um fragmento de sabedoria para informar a prática clínica e ajudar a desenvolver relações terapêuticas com os pacientes é apresentado por Smart no seu Editorial Convidado, onde partilha a importância de permitir que, sem interrupções, os pacientes contem a sua história. Smart postula que apenas dois minutos do tempo de um clínico podem facilitar a construção de confiança clínica, abertura, adesão e aceitação da sua situação.

O tópico complexo dos imunossupressores e da cicatrização de feridas é analisado por Appoo et al. na sua revisão da literatura intitulada "Examinar a associação entre imunossupressores e a cicatrização de feridas: uma revisão narrativa". São identificadas as classes de imunossupressores, incluindo os corticosteróides, os inibidores da calcineurina e de mTOR, os anticorpos monoclonais e policlonais e os agentes antiproliferantes, assim como suas indicações de utilização e os efeitos na cicatrização de feridas. Conclui-se que são variados os efeitos da maioria dos imunossupressores na cicatrização de feridas. As terapêuticas imunossupressoras mais citadas como tendo efeitos nocivos na cicatrização de feridas foram os corticosteróides e os inibidores da rapamicina de alvo mecanicista. É sublinhada a necessidade de encaminhar precocemente para especialistas com experiência na gestão de feridas, de forma a analisar as pessoas com feridas que recebem terapia imunossupressora.

Carter, no seu estudo de caso, descreve os desafios da gestão de um grande hematoma do membro inferior que se tornou uma ferida crónica complexa numa senhora idosa com perda

de memória e que reside num lar de idosos. Outros fatores a ultrapassar foram os comportamentos dos utentes com impacto na prestação de cuidados clínicos, assim como as limitações impostas pela COVID-19. Carter descreve a utilização de avaliações baseadas em evidências e de estruturas clínicas de tomada de decisões para orientar os princípios de gestão de feridas e as escolhas de uma camada de contacto de silicone e de um penso de espuma não adesiva.

Haesler sintetiza as provas da utilização de permanganato de potássio (cristais de Condy) no tratamento de feridas e de pensos de casca de batata para cicatrizar queimaduras superficiais em países de baixo e médio rendimento. Embora os cristais de Condy tenham sido utilizados, desde a década de 1850, em várias feridas e doenças da pele devido às suas propriedades antimicrobianas e adstringentes na redução do exsudado da ferida, não existem provas suficientes para recomendar a utilização dos cristais de Condy para a promoção da cicatrização de feridas. Da mesma forma, faltam provas sobre a utilização de pensos de casca de batata para a promoção da cicatrização de queimaduras. No pequeno número de estudos analisados e em ambas as modalidades, foi registado um elevado nível de enviesamento.

Partilhar os nossos conhecimentos com outros para informar a prática clínica é imperativo para a cicatrização de feridas, para a manutenção de feridas em que a cicatrização não é possível e para a melhoria da qualidade de vida. Além disso, a importância de se rever a nomenclatura, a investigação e as práticas baseadas nas provas em torno da convexidade dos aparelhos de ostomia e da sua utilização no período pós-operatório imediato para a prevenção de complicações da pele periestomal é salientada no Suplemento do Jornal apoiado por Hollister e Dansac.

Aguardo com expectativa a partilha de experiências em Glasgow.

Com os melhores cumprimentos

Jenny

## REFERÊNCIAS

1. <https://wcetn.org/page/MissionVisionandValues>
2. Hauss K. What are the social and scientific benefits of participating at academic conferences? Insights from a survey among doctoral students and postdocs in Germany. *Res Eval.* 2020 Aug 27;rvaa018. doi: 10.1093/reseval/rvaa018. PMID: PMC7499794.
3. Fisher JW, Trautner BW. Maximizing the Academic Conference Experience: Tips for Your Career Toolkit. *J Grad Med Educ.* 2022 Apr;14(2):144-148. doi: 10.4300/JGME-D-21-00943.1. Epub 2022 Apr 14. PMID: 35463162; PMCID: PMC9017252.